

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Medicina Veterinária

1. Perfil do curso

A cidade de Imperatriz está localizada no Maranhão e, com cerca de 260 mil habitantes, é a segunda cidade mais populosa do Estado, ficando atrás apenas da capital, São Luís, de quem está 630 km distante. Imperatriz é a sede da Região de Planejamento do Tocantins e da Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense com sete municípios conurbados totalizando mais de 350 mil habitantes ao todo. A cidade está às margens do Rio Tocantins e é atravessada pela Rodovia Belém-Brasília, situando-se na divisa com o estado do Tocantins com o Distrito Federal.

A história e o desenvolvimento de Imperatriz deram-lhe diversos títulos, entre eles o de "Portal da Amazônia - Capital da Energia", sobretudo por conta das hidrelétricas de Estreito e Serra Quebrada. Por sua localização, possui um posicionamento estratégico para o Maranhão e também para todo o norte do país, caracterizando-se por um grande entroncamento comercial, energético, econômico e cultural. Por ela passam a soja da cidade de Balsas, no sul do Maranhão, a madeira extraída no Pará, a produção siderúrgica de Açailândia, a atividade extrativista da Reserva do Ciriaco, bem como a safra da agricultura familiar do Estado.

Apesar dessa robustez estratégica, a cidade de Imperatriz possui um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com apenas 0,731 pontos (PNUD 2013), tendo este índice evoluído pouco, apenas 1,2%, na última década quando era 0,722 no ano 2000 (PNUD 2000). É verificado, ainda, que a distribuição de moradias e organização social da cidade evoluiu com um crescimento desordenado nos bairros periféricos de Imperatriz, resultado de um aumento substancial do número de invasões e surgimento de comunidades desorganizadas, o que culminou com uma forte especulação imobiliária e criação de vazios na urbanização do espaço urbano.

No que se refere à Educação Superior, há apenas 176 mil alunos matriculados no Estado, o que corresponde a 2,5% da população total, uma taxa muito abaixo da média brasileira, que é de 3,9%. Urge, dessa forma, ampliar a oferta de cursos superiores nessa região.

O Estado do Maranhão possui apenas dois cursos de Medicina Veterinária, ambos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), com somente 100 vagas ao todo, para uma procura de mais de 1500 candidatos, de acordo com os dados do último Censo do Inep. O curso da UEMA de Imperatriz possui somente 30 vagas. Não existe nenhum curso de Medicina Veterinário de natureza particular no Estado.

É dentro desse contexto que a Faculdade de Imperatriz (Facimp) apresenta esse projeto, visando contribuir com o desenvolvimento dessa importante região brasileira, fomentando o desenvolvimento agropecuário a as atividades econômicas correlacionadas. Com um vasto campus e com o suporte econômico do Grupo Adtalem, presente em várias cidades do Brasil e do Exterior, a Facimp busca oferecer um curso inovador, combinando as características especificadas na Resolução CNE/CES 1, de 18/02/2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em

Medicina Veterinária, com as demandas sociais, políticas e econômicas do contexto regional, nacional e internacional em que se insere.

O curso proposto busca formar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, no âmbito da saúde animal, da clínica veterinária, do saneamento ambiental, da medicina veterinária preventiva, da saúde pública, da inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, da produção e reprodução animal e da ecologia e proteção ao meio ambiente. Além disso, em consonância com o disposto no PDI, o curso busca também contemplar as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, além de destacar as atividades relacionadas às relações étnico-raciais, à história e cultura afro-brasileira e indígena, à educação ambiental e aos direitos humanos.

2. Atividades do curso

As atividades complementares são consideradas fundamentais e indispensáveis para a construção do perfil do egresso de qualquer curso da instituição. No curso de Medicina Veterinária, as atividades complementares são obrigatórias, conforme determinado pela Resolução 1/2003 do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, e são entregues através do "Programa de Experiências" (PEX). De caráter flexível quanto à integralização, o PEX permite ao aluno desenvolver sua capacidade de aprendizagem ativa, através da realização de uma série de atividades oferecidas pela instituição, estimulando o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissiográfico do curso.

Considerando a relevância dessas atividades na formação do aluno, a Faculdade de Imperatriz criou o Programa de Experiências - PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que consiste em aulas normalmente expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado. Em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula e as atividades serão realizadas sob a orientação de um professor.

Fundamentado neste princípio as atividades consistem em:

- visitas técnicas;
- projetos de pesquisa;
- programa de iniciação científica e tecnológica – PICT;
- monitoria;
- palestras, seminários, congressos;
- oficinas;

- minicursos;
- atividades ou cursos de extensão;
- participação em atividades voluntárias de assistência à população carente;
- disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- estágios extracurriculares;
- trabalhos interdisciplinares;
- atividades relacionadas às relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena;
- atividades relacionadas a políticas de educação ambiental;
- atividades relacionadas aos direitos humanos.

No início de cada período letivo, a programação do PEX, contendo as atividades, número de pontos e cargas horárias correspondentes para efeito de integralização curricular, é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse. As atividades são realizadas sob a orientação de um professor.

A programação PEX é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, em colaboração com os professores, e somam no mínimo o triplo do número de pontos que os alunos têm de integralizar em média em cada período letivo. Essa oferta ampliada garante a diversificação e atendimento aos interesses individuais, além de permitir que o aluno integralize o curso com perfis profissionais mais enriquecidos. Além disso, cumprindo a carga horária máxima das atividades complementares, que a instituição se obriga a oferecer, o aluno poderá integralizar o curso totalizando carga muito superior ao mínimo exigido na matriz.

O PEX se encontra regulamentado na Norma Institucional de Nº 004 - Regulamento do PEX - Programa de Experiências.

3. Perfil do egresso

Em conformidade com a Resolução CNE/CES 1, de 18/02/2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, o egresso do curso de Medicina Veterinária deverá estar apto a:

- Analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas
- Ser acessível e manter a confidencialidade das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo
- Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática
- Assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade
- Fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação
- Empreender, gerenciar, empregar ou liderar equipes de saúde, visando prover serviços com qualidade e segurança
- Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social
- Aplicar métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, despertando o compromisso com a educação continuada, como meio de seu desenvolvimento e aperfeiçoamento constante
- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial

Além disso, deve o egresso ser capaz de:

- Identificar e classificar os fatores etiológicos
- Compreender e elucidar a patogenia das enfermidades dos animais
- Prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais
- Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução
- Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão
- Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal
- Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal • Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais
- Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária
- Desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor

denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

4. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo

Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preenchem os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

5. Representação gráfica de um perfil de formação

Os conteúdos curriculares do curso estão condizentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, favorecendo ao aluno adquirir conhecimentos e desenvolver competências para exercer ações voltadas a área de Ciências Agrárias no que se refere a Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

A estrutura do curso possui várias características de forma a contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso, dentre as quais destacam-se:

- Projetos de Aplicação Prática (PAPs): são unidades curriculares com o objetivo de inserir o aluno precocemente em atividades práticas, de forma integrada e interdisciplinar, relevantes a` sua futura vida profissional.
- Componentes de Flexibilização Curricular (CFCs): buscam garantir os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo.
- Tópicos Especiais em Medicina Veterinária: ocorrem com o objetivo de promover articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo.

O curso está dividido em 10 semestres letivos, os quais se encontram agrupados da seguinte forma:

Semestre 1 – O primeiro semestre em qualquer curso é absolutamente crítico e o momento de maior evasão, sobretudo por conta das dificuldades e frustrações dos alunos. Nessa proposta, o aluno encontra já no primeiro semestre disciplinas de alto engajamento, tal como “Principais Raças de Animais Domésticos” e “Enfermagem e Primeiros Cuidados Veterinários”. Também iniciará o contato com temas ligados às Ciências Biológicas e da Saúde e às Ciências Humanas e Sociais.

Semestre 2 – Segue-se nesse semestre o desenvolvimento do aluno, ainda mantendo disciplinas engajadoras, tal como “Fundamentos de Alimentação e Sanidade Animal”, mas aprofundando os conhecimentos em Ciências Biológicas e da Saúde e Sociologia Rural.

Semestres 3 e 4 – Nessa fase, o aluno passa a ter mais contato com as Ciências da Medicina Veterinária propriamente ditas. A matriz traz como inovação nesse momento as disciplinas de “Gerenciamento ...”, algo muito demandado no mercado de trabalho e ausente na maioria dos cursos brasileiros. As disciplinas de “Semiologia e Técnica Cirúrgica ...”, por sua vez, colocam o aluno em intensa atividade prática naquilo que será demandado na fase seguinte.

Semestres 5, 6, 7 e 8 – Aqui temos quatro módulos focados em quatro importantes áreas de atuação profissional. Cada semestre, assim, possui uma terminalidade, ou seja, funciona como uma espécie de minicurso na respectiva área, o que torna o ensino nesse momento mais tangível e estimulante para o aluno.

Semestres 9 e 10 – É a fase final do curso, em que o aluno desenvolve seu trabalho de conclusão e realiza seu estágio curricular supervisionado.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e plenamente adequados às disciplinas e estágios, bem como dão suporte à pesquisa dos discentes e docentes, além de assegurar o desenvolvimento das competências do perfil do egresso. Na abordagem dos conteúdos, os docentes são capacitados através do Programa Mandacaru acerca da educação inclusiva, para estarem preparados a adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

Além disso, o Grupo Adtalem possui também um curso de Medicina Veterinária na Ross University, com atividades desenvolvidas na Ilha de Saint Kitts, bem como nos Estados Unidos da América.

Nesse sentido, o curso de Medicina Veterinária foi elaborado de forma a facilitar o intercâmbio dos alunos entre essas instituições, tanto na modalidade “semester abroad” quanto na “dual degree”.

6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da Facimp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas

referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

7. Sistema de avaliação do projeto do curso

O processo de avaliação do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Imperatriz Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que

será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é parte integrante da matriz curricular do curso, sendo uma atividade desenvolvida individualmente e obrigatória para a integralização curricular. O TCC tem como objetivo principal a consolidação dos fundamentos técnicos, científicos e culturais do aluno, devendo constituir-se em um exercício de formulação e sistematização de ideias, resolução de problemas e aplicação de métodos de investigação e redação técnico-científica.

Com o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) o aluno tem a possibilidade de desenvolver um trabalho científico e deve contemplar a diversidade dos aspectos de sua formação universitária. Ele pode envolver uma pesquisa bibliográfica, com a produção de uma revisão de literatura; descrição de um caso clínico, apresentando o planejamento e conclusão de um tratamento na área desejada; e o desenvolvimento de uma pesquisa experimental. Os professores orientadores devem recomendar o tema escolhido, que além da afinidade, deve ser procurado através de perguntas, como algo que ainda não foi respondido, ou seja, relevante para a ciência.

Para tanto, são disponibilizadas 160 horas para o TCC, divididas em duas etapas, cujo produto final pode ser desenvolvido em forma de artigo, incentivando os estudantes ao ingresso numa pós-graduação e favorecendo essa habilidade de escrita e organização de ideias para o futuro profissional dos mesmos.

A área temática escolhida, juntamente com o professor orientador, poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de conteúdos trabalhados ou versar sobre uma área conexa

aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos ao longo do curso.

O coordenador do curso, em conjunto com o NDE, definirá as áreas temáticas em que poderão ser realizados os trabalhos de conclusão de curso e designará os professores orientadores de acordo com suas áreas de atuação profissional e/ou acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

Concluído o trabalho, o aluno que tenha obtido a frequência igual ou superior a 75% das atividades de orientação programadas pelo orientador, solicitará ao coordenador do curso que marque a data para apresentação do trabalho, diante de comissão examinadora, constituída pelo coordenador do curso, o professor orientador e um professor do curso. Após a apresentação, a comissão emitirá parecer atribuindo o conceito “apto” ou “não apto”. O aluno que obtiver o conceito “não apto” deverá se matricular no semestre subsequente, para desenvolver novo Trabalho de Conclusão de Curso.

A comissão, ao avaliar o trabalho, deverá levar em conta, entre outros aspectos, se o trabalho é produção pessoal do aluno e não constitui plágio, o domínio do tema abordado, a aplicação adequada da metodologia científica e, quando couber, a capacidade de redigir e de se expressar corretamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso está regulamentado pela Norma N°002, aprovada pelo Conselho Superior da instituição.

9. Estágio curricular

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da matriz curricular do curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na matriz curricular.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para

buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas a seleção, realizando entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos.

O Estágio Supervisionado é concretizado através de convênios celebrados com instituições públicas e privadas, entre o sistema de ensino e os setores de produção, serviços, comunidade e governo, visando, principalmente a integração do aluno com a realidade social e econômica de sua região, com o objetivo de fomentar a relação ensino e serviços, ampliando as relações da instituição com a sociedade.

São destinadas 480 horas para a realização do Estágio Supervisionado, divididas em duas etapas de 240 horas cada, em diferentes áreas de atuação, escolhidas pelo NDE, de acordo com as necessidades da comunidade, visando um atendimento integrado e efetivo.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado pela Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

Documento de uso exclusivo da Faculdade de Imperatriz Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.